

KIYOZUMI NISHIBE



Kiyozumi Nishibe nasceu no dia 20 de agosto de 1928, no Japão. Filho de Kotaro Nishibe e de Kane Nishibe.

Casou-se aos 24 anos de idade, no Japão, com Kiyoko e dessa união tiveram uma filha, Mariko.

No Japão, exercia a profissão de mecânico em geral: trator, carros e avião. Viajava sempre para os Estados Unidos, onde prestava serviços mecânicos.

Chegou ao Brasil com a família, em 18 de janeiro de 1965. Foi o primeiro japonês a ser operado no Brasil, em virtude de um acidente ocorrido dentro do navio quando estava vindo do Japão, sendo hospitalizado no Rio de Janeiro.

Ficou durante um mês em Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, e depois veio para Guararema para as terras que adquiriu, plantando, inicialmente, verduras e legumes; depois passou a plantar flores e também montou uma granja. Os produtos eram vendidos para a Cooperativa de Cotia. Cultivava também *ponkan*, mas só para o próprio consumo.

Quando não estava no trabalho, procurava avaliar os equipamentos do sítio para eventuais reparos, tanto mecânicos quanto elétricos, mantendo-os sempre revisados.

Gostava de pescar e todas as tardes reunia no sítio amigos e vizinhos para conversar e tomar aperitivos.

Fazia parte do Kaikan (Clube da Cerejeira), organizava todas as festas do Clube e se encarregava dos enfeites também. Participava, também, ativamente das festas do Bom Odori. Gostava de karaokê e de dançar as danças do Japão.

Embora enérgico dentro da família, era muito dócil com a neta e o seu maior prazer era comprar brinquedos e brincar com ela.

Faleceu em 02 de maio de 2005, aos 76 anos, na Santa Casa de Guararema e está sepultado no cemitério local.

Pela Lei N° 2841, Anexo I, de 22 de dezembro de 2011, foi homenageado com a denominação do logradouro público "Rua Nishibe", no bairro Cerejeira, neste Município.

Informações fornecidas pela filha, Mariko Nishibe e pela neta, Jéssica Maki Nishibe Ono.